

# Despoluição do Lago

12 DEZ 1985

DF - Lago

## começa em janeiro

JORNAL DO BRASIL

O superintendente da Caesb, Laélcio Ladeira, anunciou ontem que dentro de um mês serão iniciadas as obras de recuperação do Lago Paranoá. Convênio firmado entre o GDF, Seplan, BNH e Banco Mundial destinou Cr\$ 429 bilhões para a execução do programa que prevê a solução de grande parte dos problemas de saneamento no Distrito Federal.

O programa, cuja execução se dará em três anos e meio, ampliará e adaptará as Estações de Tratamento Sul e Norte, aumentando sua capacidade para atender às populações do Plano Piloto, Cruzeiro, Área Octogonal, Setor de Indústria, Guará, Núcleo Bandeirante e Candangolândia. Com isso, desaparecerão as Lagoas de Decantação que atendem ao Guará e que provocam sérios transtornos à população.

Segundo Laélcio Ladeira, os trabalhos já começaram e no próximo dia 16 a Caesb julgará as primeiras licitações referentes à terraplanagem da Estação de Tratamento Sul. No dia 24, na presença do governador José Aparecido, serão assinados os primeiros contratos para a execução do programa. Na bacia do Paranoá, garante o superintendente, não deverá haver mais problemas, pois o programa prevê o tratamento de 100 por cento do

esgoto, o que atualmente não acontece.

### Alcance do programa

O programa foi desenvolvido pela Caesb com a participação de técnicos da Secretaria Especial do Meio Ambiente — SEMA e da Organização Mundial de Saúde e segundo o superintendente Laélcio Ladeira só foi viabilizado graças ao empenho do governador José Aparecido, que demonstrou decisiva intenção em resolver o problema de saneamento no DF. Serão construídos mais de 8 mil interceptores e emissários e mais três estações elevatórias, além de 4 mil metros de recalque. As estações de tratamento Sul e Norte atualmente estão saturadas em termos de tratamento de esgotos.

O tratamento terciário no Lago Paranoá visa eliminar o fósforo e o nitrogênio, responsáveis pelo crescimento desordenado de algas e plantas aquáticas que provocam a eutrofização. Equipamentos para ampliação de todo o sistema de esgotamento sanitário já foram solicitados e dentro de alguns anos, garante o superintendente da Caesb, não haverá mais esgoto no Lago e ele então terá a finalidade para a qual foi construído: pesca e lazer.